

# CORREIO da Manhã

www.correiomanha.pt

Director Octávio Ribeiro | Directores-Adjuntos Armando Esteves Pereira e Eduardo Dâmaso

## DISCURSO DIRECTO



**BETTENCOURT PICANÇO** Presidente STE

### “Ministérios limitam-se a atirar as pessoas para fora”



● JANETE FRAZÃO

**Correio da Manhã** – Como se explica o envio de uma carta aos funcionários licenciados do Ministério da Agricultura em Situação de Mobilidade Especial com a oferta de formações para a obtenção dos 9.º e 12.º anos?

**Bettencourt Picanço** – Há trabalhadores há mais de um ano em regime de mobilidade especial, em casa, à espera de serem recolocados por uma empresa que o Governo criou mas que nunca funcionou [GeRAP – Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública]. E depois vêm convidar

os licenciados a frequentar cursos de equivalência aos 9.º e ao 12.º anos. É uma ofensa.

– **Que mensagem é possível ler neste acto?**

– Tem subjacente uma total ausência de planeamento e de perspectivas de desenvolvimento do recrutamento que a Administração Pública tem ao dispor.

– **E que justificação pode ter?**

– Só pode ser um erro ou desatenção, o que significa que não se está a olhar para estas pessoas. Nos ministérios da Agricultura e das Finanças limitaram-se a atirar as pessoas para fora e nunca mais se interessaram por elas.

– **A GeRAP foi criada a pensar nesses trabalhadores.**

– É só mais uma empresa pública com gestores públicos pagos da forma que nós sabemos.

– **Como assim?**

– Gestores públicos pagos acima do que ganham os dirigentes da Administração Pública em geral. E não se vê nada feito por eles a funcionar. (Mais informação na pág. 22) ■

AGRICULTURA ■ CIRCULAR PARA FUNCIONÁRIOS EM MOBILIDADE ESPECIAL

# Licenciados vexados

■ Trabalhadores recebem ofertas para formações que dão equivalência aos 9.º e 12.º anos

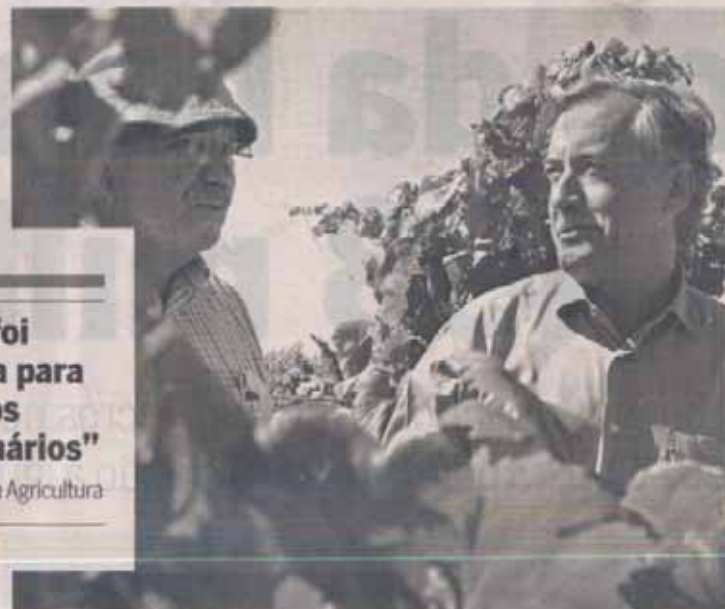
● JANETE FRAZÃO

**E**conomistas, engenheiros e outros funcionários licenciados do Ministério da Agricultura em Situação de Mobilidade Especial (SME) receberam cartas com a oferta de ações de formação para a aquisição de níveis habilitacionais dos 9º e 12º anos de escolaridade.

João Carrilho, 55 anos, engenheiro agrônomo, encontra-se no quadro de excedentários há um ano. Recebeu a circular do Ministério de Jaime Silva na última sexta-feira e

confessa ao CM sentir-se “humilhado e desprezado”. A denúncia surgiu por parte do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado que põe em causa a funcionalidade da GeRAP – Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública, criada pelo Governo, em 2007, para promover a formação e recolocação destes trabalhadores.

O Ministério da Agricultura alega “manipulação dos factos” e refere que a “nota informativa” em causa seguiu “para todos os 1076 funcionários” em SME, “independentemente da sua qualificação académica” (maisnoticiário.pág. 51). ■



**“Nota foi enviada para todos os funcionários”**

Ministério da Agricultura

Ministério de Jaime Silva fala em “manipulação dos factos”